

ANGIOPLASTIA INFRA-POPLÍTEA COM KISSING BALLOON- RELATO DE CASO

LUCAS GUAZZELLI PAIM PANIZ; MILTON FEDUMENTI ROSSI; MÁRCIO ARALDI; SARA SGARIONI VANAZZI; RICARDO BOCCHESI PAGANELLA; CAROLINA MANCUSO STAPENHORST; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; JOEL ALEX LONGHI; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; RICARDO BERGER SOARES; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

Introdução: As revascularizações distais dos membros inferiores têm sido reservadas habitualmente para pacientes com quadros de isquemia crítica. Os avanços nas técnicas endovasculares com os procedimentos de angioplastia transluminal percutânea e/ou implante de stent tornaram-se uma opção atraente para os pacientes com lesões no segmento Infra-poplíteo. A menor morbidade destes procedimentos e os resultados promissores observados têm ampliado seu uso em relação às derivações distais. **Caso Clínico:** Paciente masculino, 80 anos, hipertenso, ex-tabagista, IRC (creatinina base 2). Internou por quadro de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) descompensada secundária a infarto do miocárdio recente. Realizada compensação clínica com tratamento clínico da ICC e angioplastia coronariana. Apresentava também isquemia crítica no membro inferior esquerdo com necrose do 2º pododáctilo e extensa úlcera mista na face ântero-lateral da perna, com exame físico compatível com oclusão infra-poplíteo, (Pulso Femoral e Poplíteo +4, Distais 0 e ITB: não compressível). Foi realizada Angioplastia com balão 3x40 mm por 3 min e angioplastia pela técnica de Kissing Ballon (balão 3x40 mm na Tibial Posterior e balão 2,5x26 mm na Fibular). Foi realizada amputação do 2º pododáctilo. O paciente evoluiu bem, com Pulso Tibial Posterior +4. Em 3 semanas, havia exuberante tecido de granulação na base de amputação e na úlcera. Não houve perda da função renal. **Conclusão:** A angioplastia dos vasos infra-poplíteos é uma alternativa adequada para pacientes com isquemia crítica e lesões tróficas extensas na perna que inviabilizam a realização de uma derivação cirúrgica. Além disso, pacientes de alto risco cirúrgico pode ser beneficiados pela realização de um procedimento minimamente invasivo sob anestesia local.